

# COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

REQUERIMENTO N° , de abril de 2011

(Do Sr. Deputado Arnaldo Jardim)

Requer a realização de Audiência Pública para tratar do mercado de álcool combustível.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública para tratar de assunto referente à situação do mercado do álcool combustível.

Para debater o tema, requeiro a presença dos seguintes convidados:

**Exmo. Senhor Marcos Jank**, Presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar – Unica;

**Exmo. Senhor Haroldo Borges Rodrigues Lima**, Presidente da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP.

## JUSTIFICATIVA

Assistimos a uma escalada do preço do etanol, isto traz insatisfação ao consumidor, gera boatos sobre desabastecimento e aumenta a pressão sobre a inflação. Surgem dúvidas se a utilização da cana-de-açúcar está sendo direcionada exclusivamente para a produção de açúcar. Comenta-se sobre antecipação do início da safra no centro-sul, indaga-se sobre qual o estoque

regulador que temos e afloram novamente questões sobre as regras de comercialização.

Mais do que nunca, precisamos ter um cenário claro que oriente e proteja os consumidores, estimule o aumento da produção e defina um Marco Regulatório estável. Como produtor de biocombustíveis, o Brasil tem no etanol a oportunidade de colocar-se na dianteira, o que torna necessária a formação de um conjunto de normas, leis e diretrizes que regulem o funcionamento da iniciativa privada.

A criação de um mercado internacional de etanol exige que mais países produzam álcool e há necessidade de uma padronização do combustível. A composição do etanol deve atender às exigências técnicas dos mercados mais importantes do mundo, bem como é importante discutir a convivência da gasolina com álcool e sem álcool.

Portanto, existe a necessidade de se elaborar normas para procedimentos como transporte e armazenagem e de se estabelecer parâmetro de preços dos biocombustíveis, de modo a tornar o etanol uma mercadoria livre de barreiras tarifárias.

Para este debate a audiência pública proposta é necessária e urgente!

Sala das Sessões, de 2011.

**Deputado Arnaldo Jardim**  
PPS/SP